

ESCRavidÃO CONTEMPORÂNEA: TRÁFICO DE MULHERES E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Bianca Pereira de Andrade ¹

¹ Discente de Relações Internacionais da UFGD - 3º semestre, bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq <biancandradep@gmail.com>

Uma vez que o *tráfico internacional de mulheres para fins de exploração sexual* é um tema de pouca visibilidade para a sociedade civil e os órgãos de administração pública, considera-se importante promover a discussão no âmbito dos estudos de Política Global nas Relações Internacionais, de maneira a explicitar as causas e consequências deste crime e contribuir para seu enfrentamento, no que tange à prevenção e conscientização, através da produção de conteúdo e fomento do debate acerca do problema. O objetivo deste trabalho é dissertar sobre a influência da globalização, dos valores patriarcais e da estigmatização da prostituição para que o tráfico de mulheres ocorra, bem como avaliar o papel do Protocolo de Palermo como instrumento internacional legal de enfrentamento a tal violação de direitos fundamentais das mulheres. Em seguida relaciono o tema ao estudo das Relações Internacionais apontando em que medida isso pode ser útil à luta contra o tráfico de mulheres. O artigo foi produzido por meio de revisão bibliográfica e análise de documentos, as fontes consultadas foram analisadas sobre o crivo da Teoria Crítica das Relações Internacionais, em particular, sob o olhar da vertente Feminista Pós-colonial latino-americana. Como menciona a literatura especializada, um dos pontos principais do enfrentamento do tráfico de pessoas é a conscientização através da difusão de informações sobre o tema. Para que o enfrentamento a este fenômeno seja eficaz, é preciso que as pessoas conheçam e sensibilizem-se diante de tal realidade, de maneira a reivindicar e reforçar a necessidade de criação de medidas de prevenção que alcancem, de fato, as “potenciais vítimas”. Nesse sentido, a academia é estimulada a produzir material científico que auxilie na criação de alternativas plausíveis, e que faça contribuir para o enfrentamento ao tráfico de seres humanos, colaborar para a emancipação da mulher e complementar o combate às violações de Direitos Humanos.

Palavras--chave: Globalização, Exploração, Enfrentamento